

ATA DA 35ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS REALIZADA NO MINIAUDITÓRIO DA CODEVASF.

Data: 08/06/2004

Início: 10:00 h – Término: - 17:00 h

MEMBROS PARTICIPANTES:

- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Dr. Jaime Felício Paulo (jpaulo@mct.gov.br)
- 2- Ministério do Meio Ambiente - MMA - SRH
Dr.^a Francis Priscilla Vargas Hager (fpriscilla@cnrh-srh.gov.br)
- 3- Ministério da Saúde - MS
Dr. João Marcelo Lopes Siqueira (joao.m.siqueira@funasa.gov.br)
- 4- Ministério de Minas e Energia - MME
Dr. Marcelo Jorge Medeiros (marcelo@df.cprm.gov.br)
- 5- Ministério do Meio Ambiente – MMA - ANA
Dr. Fernando Roberto de Oliveira (fernando@ana.gov.br)
- 6- Ministério da Defesa - MD
Dr. José de Souza Leal Neto (jslealneto@hotmail.com)
- 7- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA
Ausência
- 8- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Minas Gerais/Espírito Santo
Dr.^a Maria Luiza Silva Ramos (malu@igam.mg.gov.br)
- 9- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Goiás/Distrito Federal
Dr. Luiz Antonio Barbosa (luizgeo@ig.com.br)
- 10- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Rio Grande do Norte/Alagoas
Dr. Carlos Alberto Martins (cmartins@rn.gov.br)
- 11- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Paraná/Mato Grosso
Ausência
- 12- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – São Paulo/Rio de Janeiro
Dr. Elcio Linhares Silveira (elciols@daee.sp.gov.br)
- 13- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
Dr. João Carlos Simanke de Souza (jsimanke@sabesp.com.br) (jsimanke@terra.com.br)
- 14- Indústrias
Dr. César Augusto Paulino Grandchamps (cpg@mbr.com.br)
- 15 Pescadores e Usuários da Água para o Lazer e Turismo
Dr. Jackson Araújo Reis (jackson@ctaq.com.br)
- 16- Comitês, Consórcios e Associação Intermunicipal das Bacias
Dr. Eduardo Molon Goban (comite@recursoshidricos.sp.gov.br)
- 17- Organizações não Governamentais
Dr. Fábio Lavor Teixeira (fabiolavor@uol.com.br)

CONVIDADOS:

- Dr. Fabrício Bueno da Fonseca Cardoso (fabriciobfcardoso@zipmail.com.br)
Dr. Emanuel Teixeira de Queiroz (emanuel@dnpm.gov.br)
Dr. Zoltan Romero C. Rodrigues (zoltan@srh.ba.gov.br)
Dr. José Cupertino Tenório Netto (jc.tenorio@uol.com.br)
Dr. Weber de Avelar Silva (weber.avelar@mma.gov.br)
Dr. Valdijon Estrela (6º Distrito do DNPM/Goiânia - GO)
Dr. Sebastião Peixoto Filho (6º Distrito do DNPM/Goiânia - GO)

RELATOR:

Sebastião Domingos de Oliveira (sebastiao.oliveira@mma.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Dando início à 35ª Reunião da CTAS o Presidente, Dr. João Carlos Simanke de Souza, cumprimentou os presentes e solicitou que fosse realizada a auto apresentação. Foi colocada em discussão a ata da 34ª reunião a qual foi aprovada. O Dr. Simanke agradeceu a presença dos representantes do Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM, Drs. Valdijon Estrela e Sebastião Peixoto Filho, e os convidou para proferir palestra sobre “**Experiência do DNPM na Gestão do Aquífero Termal de Caldas Novas e Rio Quente**”. Durante a palestra foram destacados aspectos relevantes sobre os principais trabalhos desenvolvidos nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente na questão de geologia regional/local e peculiaridades existentes no aquífero da região; também foram abordados características

referentes ao termalismo, o balanço hídrico, o monitoramento, as tomadas de decisão e finalmente sobre as medidas pendentes de solução. Destacou-se o cadastramento, realizado pelo DNPM, de 450 poços, sendo que 100 desses poços foram concretados, 147 poços são termais legalizados e 130 poços são utilizados no abastecimento público das zonas de periferias dos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, devido ao fato da Companhia de abastecimento de água da cidade não disponibilizar água para abastecimento da população, nos loteamentos distantes. Ressaltaram que o Sistema Aquífero Hidrotermal estaria operando próximo do limite de suas reservas explotáveis e que utilizar água termal para abastecimento público seria irregular e irracional. Segundo os expositores existem cerca de 50 poços aprovados para entrarem em operação; entretanto, o Diretor Geral do DNPM decidiu pela necessidade de se manter a suspensão da outorga de novos alvarás de pesquisa para a região. Informaram que em audiência pública foi aceita a decisão do DNPM de interditar todos os poços com temperatura acima de 25°C, nos locais com rede pública de água. Após a apresentação, Dr. Simanke convidou a Dr.^a. Francis, do Programa de Águas Subterrâneas da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente - SRH/MMA, para proferir a apresentação: **"Ações da SRH/MMA, na política de gestão das águas subterrâneas"**. Dr.^a. Francis apresentou os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela SRH/MMA, em especial o Programa de Águas Subterrâneas, cujo objetivo principal é promover a interação com estados federados, entidades e órgãos federais relacionados com os recursos hídricos subterrâneos, para o aperfeiçoamento do conhecimento técnico do setor e avanço da legislação pertinente, bem como a disponibilização de dados sobre águas subterrâneas e suporte à gestão e ao seu gerenciamento. Dr.^a. Francis destacou que o primeiro marco para a integração das águas superficiais e subterrâneas, no âmbito da Política Nacional de Recursos Hídricos, foi a elaboração, pela CTAS e aprovação pelo CNRH, da Resolução nº15, publicada em 12 de janeiro de 2001, que estabelece diretrizes para gestão integrada das águas. Após a finalizada a apresentação da Dr.^a. Francis, Dr. Simanke discorreu sobre a proposta de programa, apresentada pelo segmento indústria, do **ENCONTRO TÉCNICO - A GESTÃO DAS ÁGUAS MINERAIS, TERMAIS E POTÁVEIS DE MESA E A GESTÃO RECURSOS HÍDRICOS (VERSÃO 1) (Anexo 1)**. Inicialmente a CTAS analisou a data apresentada pelo segmento indústrias e, em função do prazo considerado insuficiente para organização do evento, deliberou a data de 10 a 11 de agosto para a realização do encontro. Concordaram com o local onde será realizado o evento, qual seja: **Auditório da CNI – Brasília**, e com o **Objetivo**, sendo de: avaliar as interfaces entre os processos administrativos, institucionais e legais relativos à gestão das águas minerais, termais, e potáveis de mesa e os instrumentos de gestão do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos -SINGREH, com vistas à construção de procedimentos de integração. A integração deve considerar as especificidades naturais, processuais e econômicas da atividade de exploração das águas minerais, termais e potáveis de mesa ao mesmo tempo em que deve apresentar o SINGREH como veículo para o uso sustentável desse recurso. A CTAS concordou também com a posição das indústrias, no que diz respeito a necessidade de existir uma **Relatoria** no encontro, que o evento deverá ser gravado e possuir um relator que seja responsável pela elaboração de um documento contendo os principais pontos que possam subsidiar a continuidade dos trabalhos, no âmbito da CTAS, de elaboração de instrumento normativo para promoção da integração proposta no objetivo do evento. Na questão específica do programa, abertura, temas e horários, ficou acertado que estes itens seriam discutidos na próxima reunião, ficando os mesmos como principal e único tema de pauta da 36ª Reunião da CTAS. Acordaram também que os membros da CTAS estudariam com atenção a proposta do Encontro Técnico apresentada pelo segmento Indústrias e apresentariam propostas de modificações na próxima reunião da CTAS. Dr. Élcio ressaltou que é importante ter a posição dos órgãos estaduais que estejam, no momento, trabalhando com a gestão de águas minerais, gestão de recursos hídricos e gestão de meio ambiente. Disse ser muito importante a integração de procedimentos administrativos de licenciamento ambiental e gerenciamento de recursos hídricos, sugerindo a inclusão deste tema na discussão, haja vista que três estados brasileiros já estão exercitando esta integração (RN, BA e PR). Acredita ainda que o melhor depoimento, no Encontro Técnico, seria de um dos órgãos ambientais dos estados citados, que já estabelecem procedimentos de interação entre as instituições do Sistema das Secretarias de Meio Ambiente Estaduais, para emissão da Outorga Prévia, da Outorga de Direito do Uso de Recursos Hídricos e do Licenciamento Ambiental. Segundo Dr. Élcio, a participação dos estados contribuirá, e muito, no Encontro Técnico, que por sua vez, muito acrescentará na execução da resolução destinada a promover ações de integração entre a pesquisa e a lavra de águas minerais termais, gasosas, potáveis de mesa ou destinadas a fins balneários e gestão de recursos hídricos. Nos comunicados da presidência o Dr. Simanke comunicou aos presentes que iria formalizar um convite à CTPOAR, para que a câmara

participasse da próxima reunião da CTAS e contribuísse na elaboração do programa do Encontro Técnico dos dias 10 e 11 de agosto próximo. Dr. Simanke agradeceu a presença de todos e, em especial, dos Drs. Valdijon e Sebastião, representantes do DNPM, e Dra. Francis da SRH, ratificando a data do dia 08 de julho de 2004 para a próxima reunião da CTAS. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a reunião.

João Carlos Simanke de Souza
Presidente

Sebastião Domingos de Oliveira
Relator